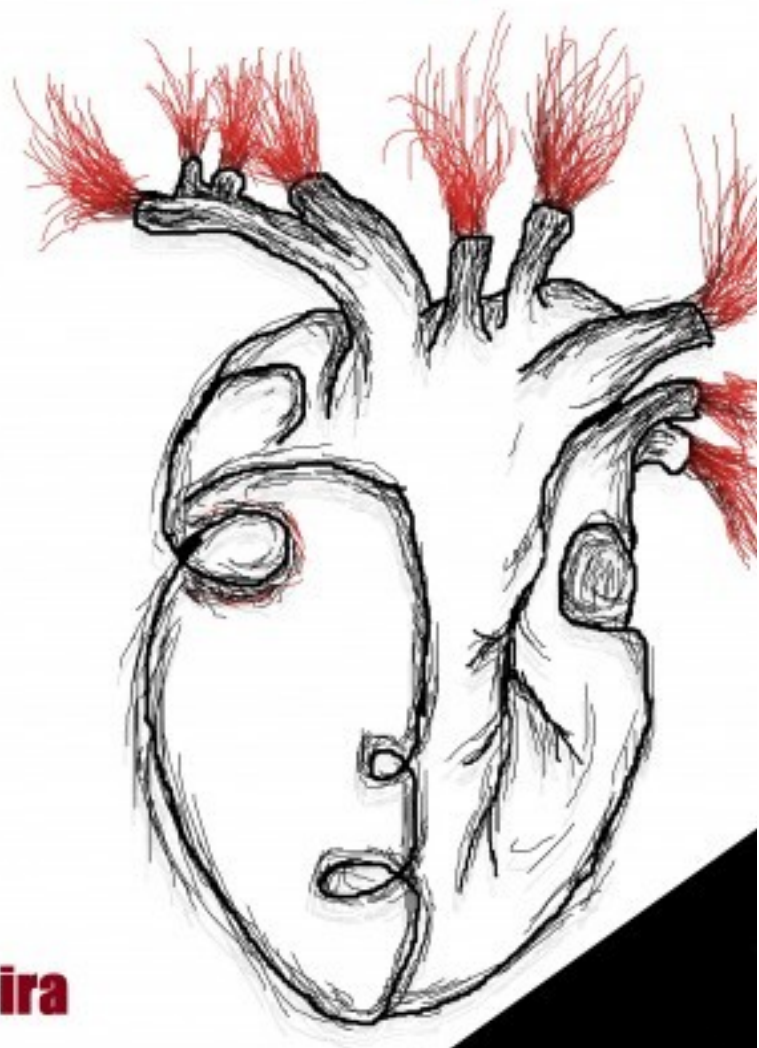


O Pulsar

Do

Coração



Tayná Teixeira

Infância.

Solitária

Sem pais sem paz

Ser criança não é fácil

Nem quando se brinca de carro e sapato

Me perdia em quebra-cabeças em meio a tanta
euforia

Até que um dia somente a noite existia

Eu me lembro exatamente do meu coelho de pano

Meu único e fiel amigo

Jogava sobre ele o peso dos empurrões que levava na
escolinha

Nas noites solitárias pegava roupas de minha mãe e
agarrada dormia a sentir seu cheiro

Uma lágrima em minha boca e se estampava o
sorriso

Um doce aroma de saudade que acalmava e acolhia

A cada milímetro que meus ossos cresciam

A minha curiosidade diminuía

Desisti de saber quem é meu pai

Desisti de acreditar que as pessoas são normais

O pensamento de que eu vivia num videogame nunca
saía de minha mente

As teorias sobre astro e espiritualidade hoje são mais
compreendidas

Lunática sempre me chamarão

Fico feliz

Melhor viver no mundo da lua do que nesse videogame
infeliz.

Tempo.

Sinto saudade do tempo que na época eu odiava
Das pessoas que eu gostava e até das lágrimas
derramadas

Hoje em dia as lágrimas são muito mais amargas
No fundo eu sinto que não mudei

Continuo deitada em minha cama

A solidão ainda se faz presente, mas de forma mais
intensa

As paredes me observam a me afundar mais e mais
Um grito silencioso ecoa por todo o canto

Um pedido de ajuda

Por favor alguém me tire desse esgoto

Novamente mais um amanhecer e o olho não se
fechou, o coração não se calou, mas meu sangue
derramou

Meu refúgio não existe

Não sou uma boa pessoa

Nem sei se sou uma pessoa.

Luz.

Estou perdida

O universo me engole

Quem sou eu

Não estou perdida

Minha consciência brilha

Meu corpo transborda

O vazio nunca será preenchido

O vazio nunca existiu

Sem nós nada existe

Sem você eu não existo

Me perco em labirinto

Por puro gosto de me reencontrar

Sou Deus sou a vida

Sou tudo que em ti habita

Faço tudo isto por um simples momento

Eu vivo para ti

Eu morro por ti

Grande espírito em que tudo habita.

Solidão.

Mente confusa

Visão turva

Daquele último trago eu trago saudades

Saudades múltiplas de momentos que eu não sei se
vou vivenciar novamente

Isso bate um sentimento de solidão

Frio na barriga

Coração acelerado

Daquele trago eu não trago mais

Mas lhe te trago em meu peito.

Deitada em minha cama num quarto escuro

Minha mente vaga meu corpo naufraga

Me afundo em anseios

Me perco em desejos

Me permito derramar aquilo que guardo no fundo do
meu peito.

Ilusão.

Eu amei

Me apeguei

Me aprofundei

No teu amor, no teu sorriso

Sua energia., sem medo

Sem mágoa

Só amor, só nos.

O café esfria

O cigarro apaga

Mas o meu amor por ti nunca se vai

Nada é em vão quando se trata se nós

Nós temos um nó

Minha alma se entrelaçou na sua

Teu abraço é casa, de tua alma eu fiz morada.

Do fundo do peito.

Um vazio corre pelo meu peito

Um medo sem motivo

Um grito sem barulho

Uma entrada sem saída

Me afogo em sentimentos.

Vivendo e se arriscando

Me jogo em abismos

Me perco em labirintos

Eu navego pelo teu ser

Em busca do meu amanhecer

A cada gole, a cada tragada

Tudo me lembra você

Tento te esquecer de várias formas,

Mas não dá certo

Sempre volto pro mesmo lugar Isso tudo por um simples momento.

Me enganei.

Eu me entreguei sem pensar
Pulei de cabeça em seu amar
Cada curva, cada beijo, cada gesto
Ah, só de pensar chego a delirar.
Tu tens um poder absurdo sobre mim
Teu toque toca a minha alma
Traz a minha calma.
Calma pra alma.

Sem atenção.

Não sou de ler pois sempre fujo das linhas

Não sou boa de ler nas entrelinhas

Não sou boa em decifrar pessoas

Não sei me entender

Escrevo para entender o que há de profundo que
decifrar eu não consigo

Assim como a fórmula mais complexa o segredo mais
profundo

A galáxia mais distante

Tudo apaga em um piscar

Tudo se desmonta num suspiro

Me desdobro e me remonto

Não me encaixo

Não quero nem posso

Eu vibro

Eu emano

Eu transmuto

Eu sou boa de escrever.

E.

Em enfermos me despedaço em ti

Me entrego

A árvore que dá a vida

Eu a amo Tudo aquilo que é abstrato eu venero

O amargo e intenso gosto combina com tudo aquilo
que eu nunca compreendi

Deixo minhas mãos livres

Demonstrar não é meu forte

Mas fortemente lhe amo

Me amei para te amar

Me perdi para te encontrar

E ao seu lado enfim

Me conectei em nosso a(mar).

Mar: imensidão de sentimentos calmos e
turbulentos.

Verdade.

A chuva que cai

O vento que esfria

O mar que agita

Dentro de mim, tudo se combina

Nada se combina

Vida de mentira

O prazer ilude, a dor ensina

Morrer nascer morrer nascer, não é eterno

Mas demorado é o ciclo

Gratidão pela evolução

E finalmente

A chuva não cai mais

O vento não existe

O mar se aniquila

E tudo se mostra

A verdade aparece

E no final

Nada é de mentira.

Dificuldades.

Entre meus versos eu me desmonto e tudo se molha
De baixo do sol a energia constante o prazer
alucinante inquietos átomos Invisível visível ar
A natureza me observa a surtarolar
Sou engolida pelos verbos
Não consigo entender a maioria
As vozes ecoam pela minha cabeça
Malditas pessoas que não se calam
Viver não é difícil, mas conviver sim
Crio um mundo só para mim
Me fecho e novamente a natureza me observa a me
isolar
Eu vivo em um mundo invertido
Onde o silencio é melhor que tudo e a melhor
companhia que eu poderia ter sou eu mesma
Sou uma peça sem encaixe, mas não pense que isso
me abala
O melhor abraço é de uma árvore Minha mãe de
verdade.

U.

Me pegou me devaneio

Me atiro em seu peito

A angústia amarga se adocica

O preto se torna branco

Uma calma em meu peito

Chore e transborde

Sem metade, só inteira

Quero você por inteira

Tu me tens por inteira

Eu te amo de corpo e alma

Eu te amo em todas possíveis dimensões

A semente plantada está florescendo

Regada com amor, cultivada com carinho

O que não é um milagre?

Me diz o que é certo e errado

A relatividade me consome

Tudo é relativo

E eu Sou tudo.

Calor.

Meus cotovelos sobre a mesa me fazem refletir sobre
aquele abraço tão esperado

Meus versos são livres

Me pego pensando em minha mão deslizando sob teu
corpo

A temperatura aumentando

A colisão de sentimentos

E a euforia batendo.

Realidade.

O barulho externo me faz delirar, mas não sei o porque

Eu sempre me vejo perdida em meio de multidões e eu tento me encontrar e me encaixar

Ao sair boto meu melhor sorriso e utilizo a minha melhor energia, mas de nada adianta

Será que é erro meu ou simplesmente porque todos fazem o contrário

Ao invés do melhor sorriso botam a cara mais fechada e sempre carregado energeticamente procurando o primeiro para jogar o lixo

Eu sou nua sou clara, mas não pura

Procuro flores num bosque de lama vibro amor e sintonizo com o astral

Levo elevação e em luz em minha trajetória

“Pois é amando que se é amado”.

T.

Em todo lugar que eu já fiz morada nunca deu certo
Mesmo eu limpando e reformando
Cansada desisti de uma casa e decidi tentar as ruas,
sozinha
Era frio e denso
Confesso que me assustou
Sem saber o que fazer eu morri, não para sempre
Óbvio
E quando eu nasci corri para o lugar mais longe
possível e até que me encontrei num lugar verde com
água e sol em abundância
Não entendi onde estava
Que lugar era esse que me acolhia com tanto amor e
leveza
Em reflexão vi meu reflexo na água e eu não era a
mesma de antes
E então percebi que meu lugar não era no físico e não
precisava de paredes e muito menos telhados para me
proteger de fortes chuvas
Pois todo meu eu era luz e eu só cabia em luz e
harmonia.

E.

Lindo és teu sorriso e seu semblante leve

Café por café

Cada gole menos amargo

Água

Cada gole mais amargo

Dizem que o amargo gosto é ruim, eu digo o contrário

Amo o forte gosto me trazendo tudo aquilo que guardo
de mais profundo

Vida terrena é rasa, não combina com meu ser
profundo

Junto a ti tudo fica mais profundo

A vida se tornou profunda

O abismo é algo bom, é lá que vemos nosso valor e
quem somos

Largamos o eu e nos transformamos em Deus

Despertamos aquilo de mais apagado

Amamos até o que mais temíamos

Escuridão me fascina me acolhe e me guia.

Normalidade.

Não entendo os jovens com suas manias de
aglomeração e entorpecentes

Suas manias esquisitas e danças vulgares

O beijo sem paixão

O namoro sem amor

E a vida sem cor

Não vejo sentido pois tudo o que eu mais quero é um
bom gole de vida

Não essa, mas sim a de verdade

Viajo por planetas, descubro galáxias

Eu sou excêntrico

Todo dia me acho e me refaço

Sinto o enorme amor que meu corpo tem por mim.

Como tem que ser.

Deus sempre foi justo comigo

Nunca me deu um fardo que não aguento

Tudo aquilo que vocês chamam de dor eu chamo de
bênção

Tudo o que eu sou hoje me tornei pelas "dores"

Eu sou feliz nesse insano mundo

Deus é justo com todos, mas nem todos são justos
consigo e muito menos com outros

A justiça não existe e por isso é falha

Tudo criado pelo humano é falho, até porque quem
somos nós em meio a esta tamanha imensidão que
nem sabemos do que chama-la.

...

Café amargo

Sorriso claro

Mente calma

A saudade dói

Amor não correspondido

Coração dói

A saudade é boa me faz sentir viva

Você me faz sentir viva

Viva nesse mundo caótico

A esperança que nunca se apagou retorna em meu
peito

Aquilo que nunca esqueci se fez presente novamente.

V.V

Vivo me perguntando o porquê disso tudo se nem ao menos nos lembramos

Vivo cheia de dúvidas

Complexa é a vida

Nem se eu fosse o melhor jedi eu a dominaria

Eu busco sorrisos e amores que andem comigo para que eu nunca esqueça o real motivo da vida.

A.

Me deságua em tua linda e calma superfície

Me desnudo revelando meu verdadeiro eu

O toque acolhedor que tanto espero

O amor que sempre estivera em meu peito faz
palpitar cada parte de meu corpo

Quero saber teu desejo mais profundo e seu sonho
mais obscuro

Em toda minha vida procurei por ti e agora não quero
perder nenhum segundo

Meu ser exige tua presença.

M.

A cada batida de meu coração eu sinto cada vez mais
intenso o amor que sinto pelo teu ser

Tu me envolves em um lindo manto me fazendo crer
de que tudo eu posso

Os dias chuvosos podem até chegar, mas tenho
certeza que não nos atingirão

A distância não existe

Não sei o que existe

Sinto que tudo é inventado, mas na verdade é limitado
para nós mortais

Eu sei que o eu de verdade é está juntinho ao teu lado

Pois eu sinto

Sinto tudo

Teu calor teu amor

Sinto todo o teu ser

Sinto uma calma em meu peito

Não vejo a hora de te ver e viver.

Meu mundo.

Tem dias que nada passa pela minha cabeça

Eu só existo

Nem no computador eu quero tocar muito menos no
olho de alguém olhar

Tudo isso se torna um devaneio

Algo físico que não gosto de presenciar

Tem dias que queria somente flutuar para em nada
tocar

Tem dias que estou tão sensível que até um simples
latido me faz derramar

Ao mesmo tempo que tudo é tão simples é complexo
na mesma intensidade.

0.

Loucamente eu me derramo por você me fazendo
perder a noção de tempo e espaço

Passo o dia pensando em ti, em nós Imaginando
coisas enormes porém simples

É isso, a simplicidade nos define

Não há declaração que eu faça que vá te passar o que
eu realmente sinto por ti

É muito mais intenso

Certeza que se eu passasse para um papel todos que
lessem iam sucumbir

Se eu te falasse capaz de tu explodir, as paredes cair
assim como meu peito que sentes todo esse amor por
ti.

Vida.

Ouvir a vida de alguém pulsar

Esse é o ato mais grandioso que você pode fazer

Mesmo que tu odeies a pessoa

Se tu deitas sobre o peito dela e ouvir o seu pequeno e frágil coração pulsando

Batida por batida

Fazendo toda aquela máquina funcionar

Acho meio impossível após isso tu não sentir amor pela pessoa

Sinta o seu coração quando estiver triste

Sinta ele pulsar por ti, pela sua vida por tudo aquilo que tu admiras

Tudo o que você viveu até aqui foi por esse pulsar

Tum tum tum tum tum tum

Vibre amor e o receba.

Gente grande.

O cantarolar dos pássaros me fazem refletir sobre
tudo aquilo que já vivi

Já perdi a conta de quantos sentimentos já senti
ouvindo o doce canto do sabiá

Quantas vezes as gaivotas me viste chorar

A água me engolia

Em baixa maré eu gosto de ir o mais longe possível e
afundar

Ficar lá sentada na areia submersa a água e gritar e
logo após sentir um acolhimento de tudo que ali
estivera presente

Quantas vezes já sorri com o sol queimando em
minha pele

Aqueles tempos de despreocupação que protetor
solar eu tinha

Andava sem chinelo e não ligava pro que vestia

Eu ainda sou assim, não muito

Mas tenho medo de me tornar um adulto.

Amor.

Eu sentia tanto e ainda sinto

Não sei como acontece nem o porque

Uma vez quando eu era bem mais nova, li em um livro a seguinte frase:

“O primeiro amor nunca é esquecido”,

Eu não acreditei, pois como mesmo depois de muitos anos aquilo ainda estivera presente?

Atualmente eu fielmente acredito nessa frase

Pois é algo tão intenso a primeira vez que sentimos amor

Não aquele amor cheio de malícias e mentiras, mas sim, aquele puro amor

Anos se passaram e eu ainda o sinto em meu peito, aquele sentimento leve e puro que não importa a distância, frequência nem a reciprocidade.

Eu nunca descobri como isso funciona e sei que tão cedo não irei descobrir.

